



**MIGRAR É UM DIREITO, NÃO É
DELITO**

**BOLETIM
BIMESTRAL**

4



Núcleo de Apoio a Migrantes
e Refugiados - NAMIR/UFBA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

Sumário

EDITAL

SOBRE O NAMIR

BALCÃO SOLIDÁRIO

REUNIÕES

EVENTOS

PESQUISA - ENSINO

CAMPANHAS E PROJETOS

IMPRENSA E REDES SOCIAIS

MIGRAÇÃO, UM MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA

São vários os fatores que tem desencadeado a mobilidade humana no século 21: guerras, conflitos políticos, empobrecimento da população mundial, desemprego estrutural, desastres ambientais, entre outros fatores. Apesar disso, as políticas de restrição à migração crescem em resposta ao crescente fluxo migratório no atual século.

Essas políticas de restrição refletem um processo antidemocrático e de violação aos Direitos Humanos. Exatamente no momento em que países dominantes procuram dar lições de democracia às culturas diferentes, de falarem em nome dos valores universais e humanitários, esses mesmos países parecem não se darem conta de haver perdido por inteiro os princípios liberais que configuraram a sua estrutura valorativa e normativa. Nesse caso, a dimensão jurídica e moral passa a reconduzir as novas estratégias neocolonizadoras e controladoras de territórios alheios. Os países dominantes não identificam nada do que possa estar fora do seu alcance e de seu domínio. É esse contexto que desencadeia uma reação sem fronteira, para além das divisões nacional, colonial e imperial, dos movimentos dos excluídos, da população migrante. O movimento migratório torna-se assim um movimento transformador e reativo. É o que estamos testemunhando nesse momento em que o país deu um passo em falso ao editar medida restritiva à entrada de migrantes.

O Brasil, reconhecido por seu compromisso com os direitos humanos desde a Constituição Federal de 88, encontra-se em uma situação paradoxal ao anunciar medidas que restringem o direito ao refúgio. Tais medidas causam preocupação entre defensores de direitos humanos, por contrariar a nova legislação e sinalizar uma mudança de postura que se alinha com interesses dos países hegemônicos.

O movimento de reação à essa medida tem crescido em todo o país tendo à frente vários grupos de migrantes. É uma mobilização surpreendente, que tem dado visibilidade pública a várias associações de pessoas migrantes e refugiadas. Esse é o cenário em que estão os migrantes e refugiados que, onde chegam, transformam o lugar e são transformados por ele.

Sobre o NAMIR

O Namir foi criado em setembro de 2019 com o propósito de articular as universidades, os poderes públicos, sociedade civil e população migrante. Nesse caminho, procuramos, em uma conjugação de esforços, traçar estratégias de ação para conhecer e compreender o fenômeno migratório e intervir na realidade para garantir os direitos de pessoas migrantes e refugiadas. Isso exigiu do Namir muitos estudos, pesquisas e produção acadêmica. Do mesmo modo, nos exigiu muita capacidade de articulação institucional para viabilizar o planejamento, a coordenação e a efetivação das políticas públicas para a população migrante, garantidas pelos poderes públicos e pelo fato, incontestável, do/a migrante ter direitos. Não tem sido tarefa fácil. O desconhecimento do fenômeno migratório e da nova legislação do país, o preconceito e xenofobia, entre outros problemas e limitações, tornam a realidade migratória um grande desafio, principalmente quando o Namir se propôs a enfrentar tais desafios com soluções domésticas e duradouras, recusando “pacotes prontos” vindos de atores que não conhecem a especificidade da nossa realidade.

O Namir se tornou referência nacional de programa com dimensão territorial, atuando no Estado da Bahia através das prefeituras, Secretarias estaduais e governo federal, Universidades, organizações sociais e população migrante. Estamos conquistando credibilidade e respeito por parte desses atores, o que possibilita crescer ainda mais, concretizando na prática os seus objetivos de acolher bem aquelas pessoas que escolheram a Bahia como destino e lutam para permanecer aqui.

Agradecemos a equipe Namir pela dedicação, criatividade e responsabilidade ética com as causas humanitárias. Sempre fiel ao compromisso de tornar o mundo melhor, resgatando o sentido da nossa humanidade.



NAMIR

SOBRE NÓS

O Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR) foi criado para enfrentar os desafios da realidade migratória da Bahia, lutar pela implementação de políticas públicas, conforme as determinações normativas que constituem a nova Lei de Migração, Lei n. 13.445/2017, e garantir a efetivação dos princípios que fundamentam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

É um programa extensionista de natureza interdisciplinar, voltado para atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o propósito de conhecer e intervir na realidade migratória da Bahia. Para isso, sua estratégia é articular com as Universidades, Poder Público Federal, Estadual e Municipal, e organizações sociais e religiosas. Além, das parcerias com as Agências Internacionais.



O NAMIR/UFBA entende que, independentemente da nacionalidade, das diferenças culturais, etnias, raças, orientação sexual, os migrantes têm o direito à vida digna. Nos lugares aonde chegam, criam e modificam formas de relação, modos de estar e ser no mundo, em um processo constante de produção de laços intersubjetivos, ou seja, contribuem para movimentar e enriquecer as culturas locais e fortalecer o sentimento de humanidade que temos, urgentemente, que resgatar.

AÇÕES

BALCÃO SOLIDÁRIO

O Balcão Solidário é um centro de apoio a migrantes na Bahia, com o objetivo de garantir a efetividade dos Direitos Humanos, através de assistência jurídica, social, inserção laboral e profissional, com ações articuladas com o setor público e privado.

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

O desenvolvimento de pesquisas qualitativas e quantitativas tem o intuito de realizar um mapeamento do perfil da pessoa migrante e refugiada para possibilitar a compreensão da realidade migratória na Bahia e traçar estratégias eficazes e eficientes pelo poder público para atender as demandas sociais existentes.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

A elaboração de materiais pedagógicos visa orientar as pessoas migrantes, refugiadas, agentes públicos e toda a sociedade acerca dos serviços, direitos e funcionalidade das instituições públicas, de forma acessível e objetiva.

CURSOS DE IDIOMAS E CAPACITAÇÕES

A oferta de cursos de idiomas e capacitações consistem em eventos formativos direcionados principalmente a pessoas migrantes, refugiadas e agentes públicos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos Artigo 3.º

Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

ACOMPANHE NOSSAS REDES/SITE:

-  [Namirufba](#)
-  [Namirufba](#)
-  ufbanamir@gmail.com
-  <https://namir.ufba.br/>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR)



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



Balcão Solidário

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE DA BAHIA

Local: Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO/UFBA),
Largo Dois de Julho.
Horário: de 9h às 12h e de 13h às 17h.
Contato: (71) 3283-5510

O BALCÃO SOLIDÁRIO:

Cadastro de migrantes que chegam ao Balcão Solidário/NAMIR.

Ao chegarem no Balcão Solidário o/a migrante preenche um formulário com dados pessoais e registra as suas solicitações. A equipe do Balcão Solidário analisa e verifica para que órgão público deve ser encaminhado para obter a solução e atendimento. Antes de encaminhar o/a migrante aos órgãos públicos, a equipe do Balcão Solidário entra em contato com os órgãos públicos para certificar e avaliar sobre o encaminhamento do/a migrante/refugiado/a e a natureza da solicitação.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: segunda-feira à sexta
feira 9H às 12H 13H às 17H contato: 71-32835510

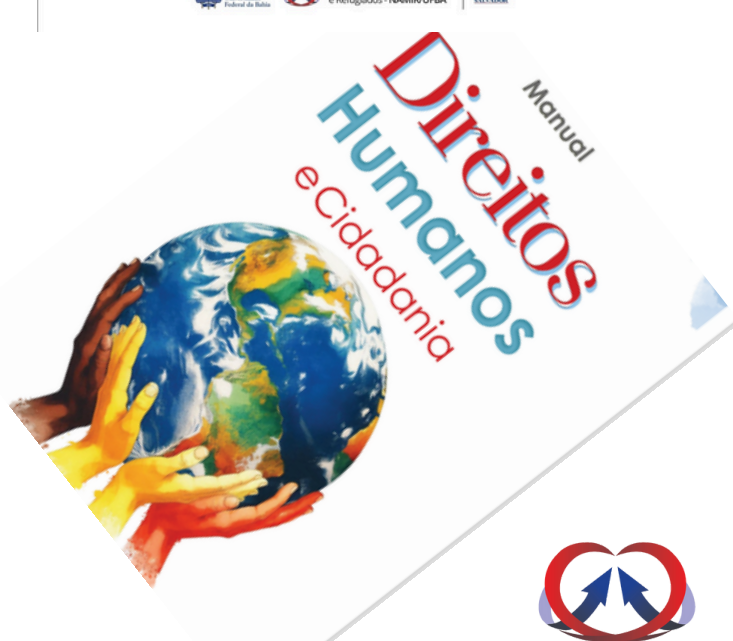
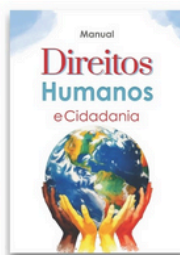
SERVIÇOS OFERTADOS:

-Orientação jurídica para a obtenção e regularização documental;- Encaminhamento aos órgãos públicos competentes na área socioassistencial, documental, saúde, segurança pública, entre outras áreas;- Orientação sobre os instrumentos de direitos e mediação de conflito para soluções pacíficas;- Cursos de idiomas (português como língua de acolhimento);-Apoio e assistência à estudante migrante da UFBA;- Organização de eventos, festivais, feiras.

Endereço: CEAO/UFBA - Largo 2 de Julho - Centro

Lançamento

O NAMIR, lança cartilhas e manual no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador



Reuniões

PARTICIPAÇÃO DO NAMIR NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SENADO FEDERAL SOBRE POLÍTICA NACIONAL DE MIGRAÇÃO E REFÚGIO.

O Namir chamou a atenção da ausência de representação de migrantes na audiência pública e da urgência do diálogo com o poder municipal. São as municipalidades que tem enfrentado os desafios do acolhimento da população migrante/refugiada.



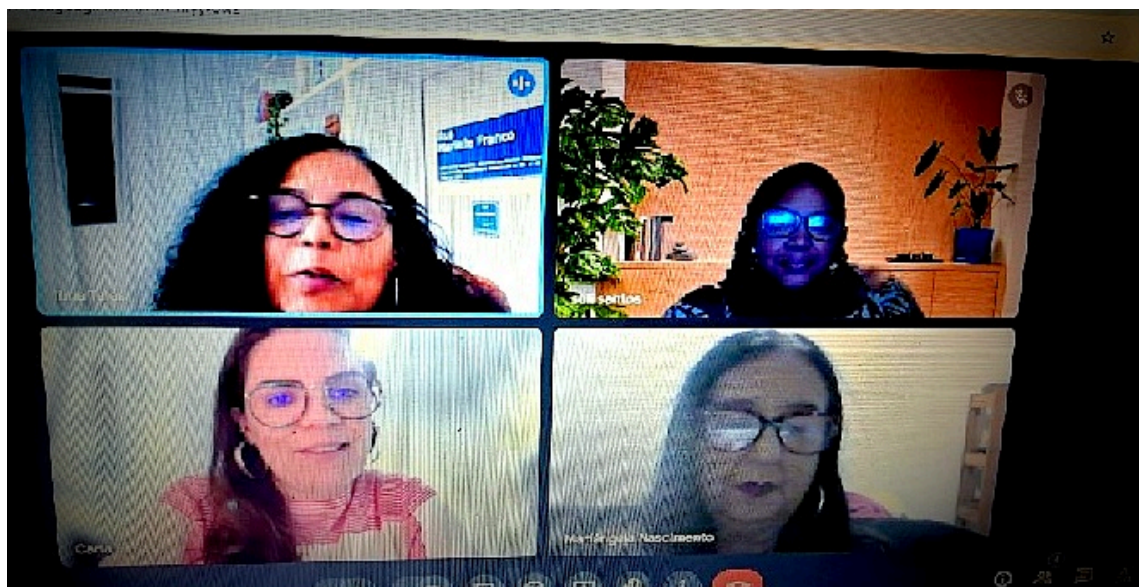
REUNIÃO COEGEMAS - BA

Participação do Namir no encontro do COEGEMAS Ba. Articulação dos municípios, através de suas Secretarias, com o propósito de obter apoio do Estado e governo federal.



REUNIÃO OAB - BA

Reunião com representante da OAB-Bahia para a atuação conjunta em defesa dos Direitos Humanos da população migrante e refugiada.

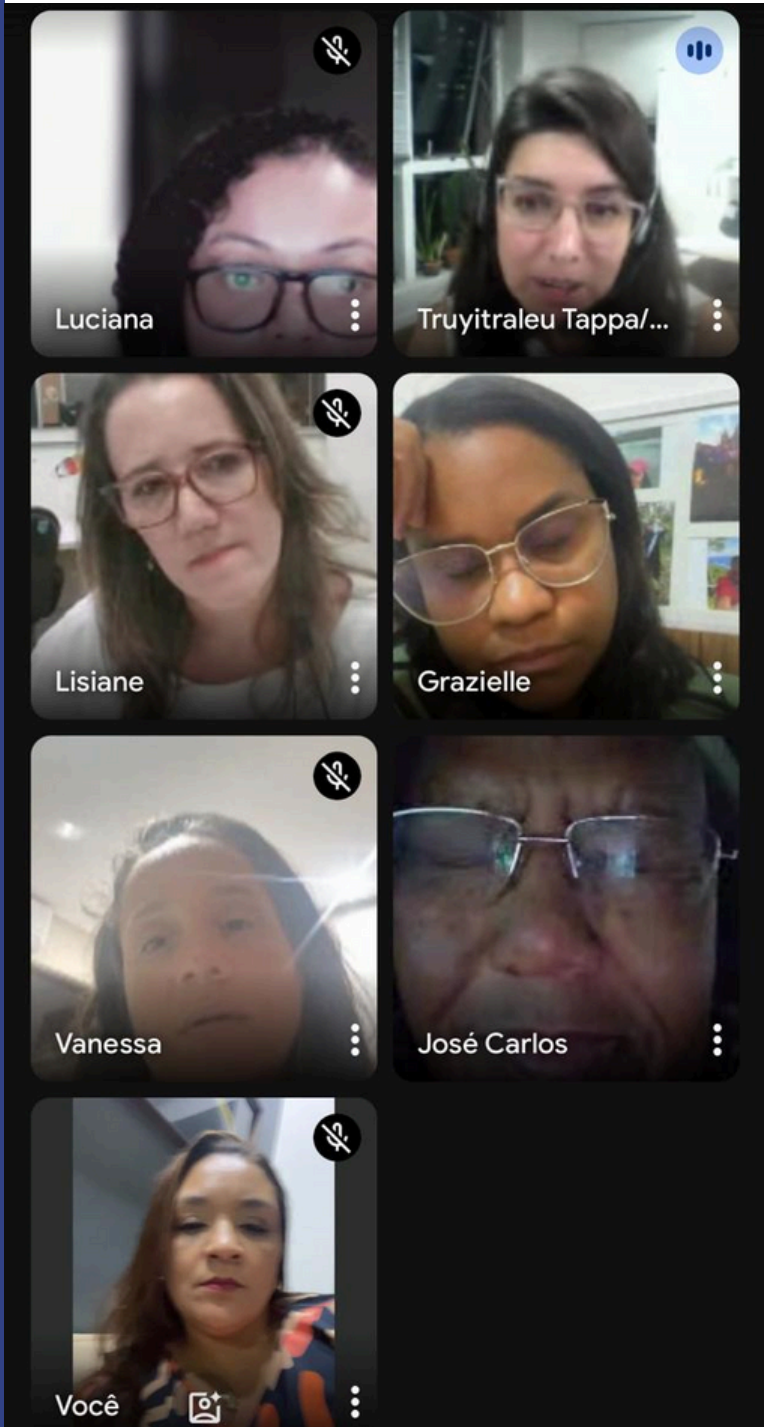


REUNIÃO VITÓRIA DA CONQUISTA

Reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista para tratar do crescente fluxo de migrantes venezuelanos de etnia Warao no município, bem como dialogar sobre os desafios para garantir a proteção Integral a essas famílias.



REUNIÃO ITABUNA



Reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Itabuna, Namir e o MDHC para tratar dos desafios com a chegada crescente da etnia Warao no município, bem como dialogar sobre o apoio do governo federal para garantir a proteção Integral a essas famílias.



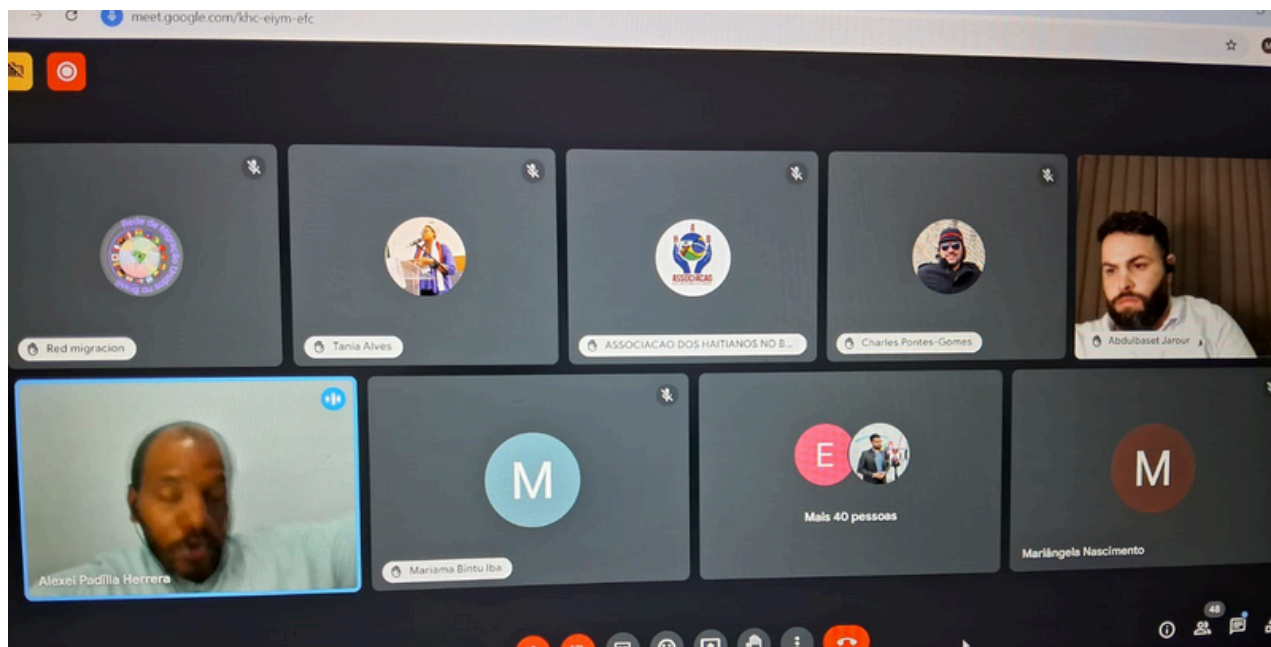
ENCONTRO Namir

Membros do Namir apresentam relatório de atividades e programa o futuro do Namir para 2025.



ENCONTRO Nacional

Namir, Instituições de ensino, Organizações Sociais, representações da população migrante/refugiada de todo o país discutem sobre as manifestações em repúdio a medida restritiva anunciada pelo MJSP.



ENCONTRO FACOM -UFBA

O Namir recebeu estudantes do curso da FACOM para realizar documentário sobre o Namir. Os alunos migrantes concordaram em participar da filmagem e assinaram o respectivo termo.



ENCONTRO ISC-UFBA



O curso de graduação em Saúde Coletiva da UFBA, com o componente de práticas integradas em saúde coletiva fez uma visita técnica ao Namir para realizar um processo de escuta sobre as demandas na área de saúde através de um encontro de sabores e saberes com um prazeroso coffe break. Que várias ações sejam realizadas pelo ISC em benefícios dos migrantes no território baiano, bem-vindos!

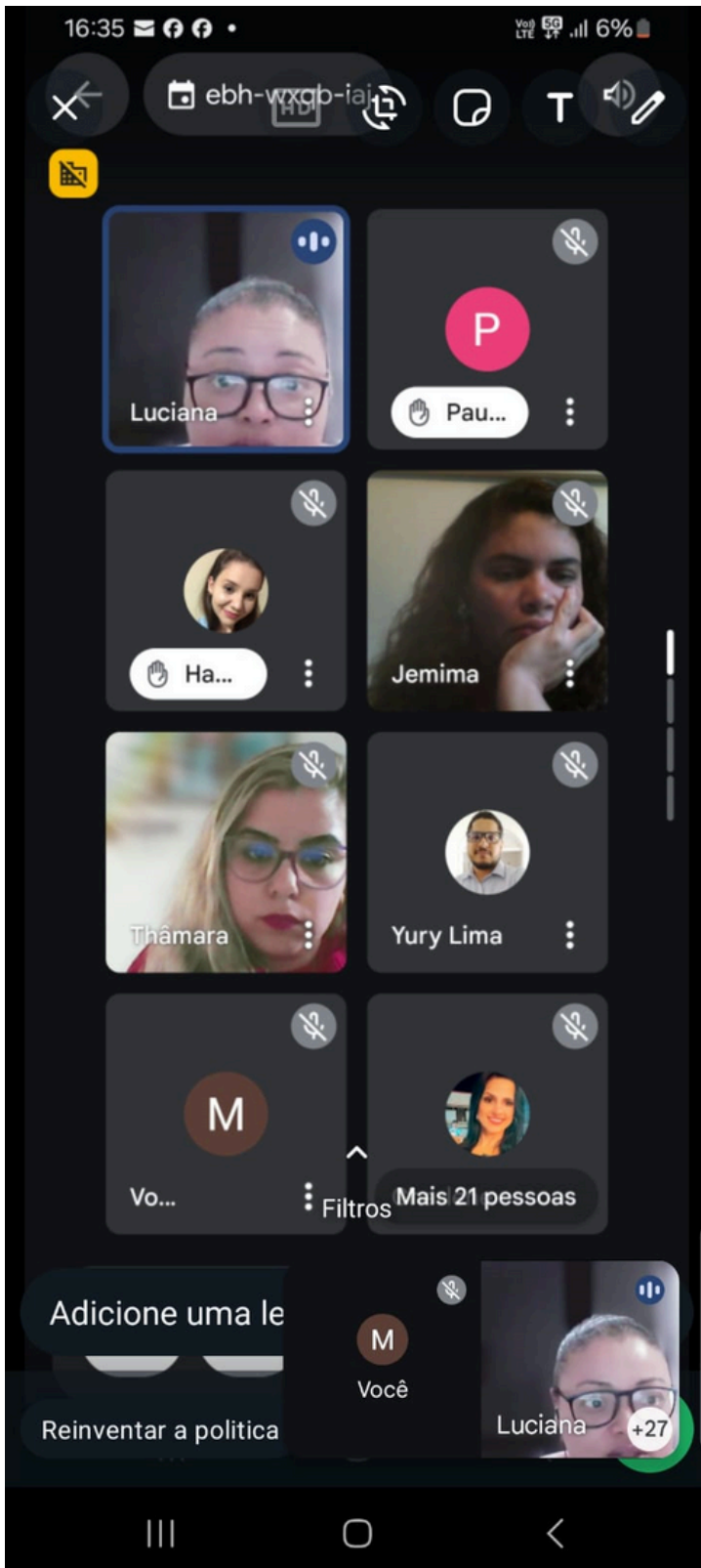


ENCONTRO

Secretaria de Cultura



REUNIÃO



Reunião com os profissionais das equipes da Diretoria de Atenção Básica e da Diretoria de Atenção Programática e Especializada de Vitória da Conquista.



CURSO

Empreendedorismo



A UNIJORGE, em parceria com o Namir, ministrou o curso sobre empreendedorismo para migrantes e refugiados.



Eventos

RODAS DE CONVERSA

RODA DE CONVERSA

Direitos humanos e migração x NAMIR

DIA: 26.07 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



Mariangel Nascimento -
profa. da UFBA
Coordenadora do NAMIR/UFBA

Súlivan Soares - Advogada
OAB/BA e Membro da
Comissão de Direitos
Humanos do NAMIR

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO

RODA DE CONVERSA

Migração e tráfico de pessoas

DIA 29.07 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



MARIA MANUELLA BRITTO GEDEON DO
AMARAL. PROCURADORA DO TRABALHO
DA TRT 5ª REGIÃO

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO

RODA DE CONVERSA

A Dança na interseccionalidade cultural em corpos diaspóricos de mulheres imigrantes no Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (NAMIR) - UFBA

DIA 01.08 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



DANIELA DOREA LICENCIATURA EM DANÇA (UFBA), PÓS-GRADUANDA EM GÊNERO, RAÇA/ETNIA E SEXUALIDADES NA FORMAÇÃO DE EDUCADORAS/ES (UNEB)

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO

RODA DE CONVERSA

Língua e ações linguísticas na centralidade das migrações contemporâneas.

DIA 31.07 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



ILMA TELES - MESTRA EM LETRAS E
DOUTORANDA EM LÍNGUA E CULTURA
PELO PPG/LINC/UFBA.

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO

RODA DE CONVERSA

Desafios dos imigrantes no mercado de trabalho.

DIA: 30.07 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



ANA CARLA FAGUNDES DE CARVALHO
CUT BA - SECRETÁRIA DE COMBATE AO
RACISMO

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO

RODA DE CONVERSA

O papel do sindicato na defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as migrantes

DIA 13.08 ÀS 19 H ONLINE

<https://conferenciaweb.rnp.br/ufba/namir-ufba>



Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados - NAMIR/UFBA



CAROLINA DANTAS - INTERNACIONAL DE
TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DA
MADEIRA (ICM)

ORGANIZAÇÃO: REDE DE MULHERES DO NAMIR E REDE DE SINDICATOS PARA MIGRAÇÃO



Eventos

CONGRESSO DA UFBA 2024

**CONGRESSO UFBA
DE 25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
NAMIR**

TEMA: OS CAMINHOS DA EXTENSÃO NO ACOELHIMENTO MIGRATORIO EM TERRITÓRIO BAIANO.
A MESA TEM POR OBJETIVO APRESENTAR E DISCUTIR TRABALHOS QUE FORAM DESENVOLVIDOS NA EXTENSÃO, NOS ANOS DE 2023-2024, REALIZADOS EM PARCERIA ENTRE O NÚCLEO DE APOIO A MIGRANTES E REFUGIADOS EM PARCERIA ENTRE O NÚCLEO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO (UNIJORGE), VISANDO FORTALECER O ACOELHIMENTO MIGRANTES QUE SE ENCONTRAM NO TERRITÓRIO BAIANO, DINAMIZANDO E FACILITANDO O ACESSO A INFORMAÇÃO. ESSA AÇÃO FOI REALIZADA POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE CARTILHAS E OFICINAS QUE REQUEREM ORIENTAÇÕES SISTEMATIZADAS E SIGNIFICATIVAS QUE BUSCAM AUMENTAR A COMPREENSÃO DO PÚBLICO ALVO SOBRE DETERMINADAS QUESTÕES, PROPICIANDO MELHOR INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE.

APRESENTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO CARTILHAS
E PRECISO ESTAR ATENTAS E FORTES!
CARTILHAS DE ORIENTAÇÃO SOBRE VOLUNTARIADO DOMÉSTICO E FAMILIAR
DIOGUE LUIZ

ORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE INIBO DA BAHIA

**REDE DE MULHERES DO NAMIR
APRESENTAÇÃO DE VÍDEO POSTER**

O ACESSO AOS DIREITOS NO PERCURSO MIGRATÓRIO NO TERRITÓRIO BAIANO: EDUCAÇÃO, CULTURA, INTEGRAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO.

**MESA 1: ILMA, SÚLVIAN, JOHN, LARISSA E DANIELA (VOLUNTÁRIA DA ÁREA DE MÚSICA)
MESA 2: JACIRA, SÚLVIAN, PAULO HENRIQUE E LUCAS (UNIJORGE)
3: VÍDEO POSTER
BRUNA JACOB
MARIA EDUARDA
REBECA ASSIS**

Serão apresentados os resultados dos projetos de pesquisa (PIBIC), de extensão (SISBIEX) e PROAE



PASSEIO PELA CIDADE DE SALVADOR – CONHECER E APRENDER

O PLAc Intercultural é um projeto pedagógico dentro do curso de Português como Língua de Acolhimento, no Namir, que possibilita aulas externas com visitas a equipamentos culturais da cidade. Essa prática, possibilita aos alunos migrantes a socialização com a comunidade local, trocas interculturais e qualifica a saúde mental. Fotos da visita a nova galeria no Mercado Modelo e Museu da música.



AGRADECIMENTO

RESULTADO DO BOM TRABALHO DO NAMIR

MENSAGEM DO ALUNO ALI KODANE PARA A PROFESSORA ILMA TELES

Depoimento de Ali Kodane (Marrocos)

Nossa respeitável professora, antes de tudo, gostaria de agradecer pela aula de hoje em que visitamos dois museus. O primeiro era um museu onde os escravos eram colocados quando eram trazidos de fora, e o segundo era o Museu da Música da Bahia, onde conhecemos os tipos de música pelos quais a Bahia é conhecida, e vimos fotos de vários cantores no museu, além de muitas outras coisas. O mais bonito de tudo isso foi que recebemos muito respeito dos funcionários e realmente sentimos que éramos pessoas de valor. E tudo isso graças a você, nossa grandiosa professora. Agradecemos por toda a ajuda que você nos dá como estrangeiros e pelo seu tempo precioso que dedica a nós. Agradecemos de coração por tudo.



Pesquisa – Ensino

MAPEAMENTO DO MIGRANTE EMPREENDEDOR



EQUIPE

COORDENAÇÃO-NAMIR

Prof^a. Dra. Mariângela Nascimento –
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Súlvian Soares – OAB\BA – Discente do
Bacharelado em Estudo de Gênero e
Diversidade

Centro Universitário Jorge Amado
Curso de Relações Internacionais

Prof^a. Me. Katiani Lucia Zape – Coordenadora
Projeto de extensão - discentes do 3^o
semestre

Prof^a Dr^a Jacira Primo – Orientadora
Prof^a Débora Guimarães – Co-orientadora
Prof. Me. Adriano Santos Araújo –
Coordenador



Psicologia, Educação e NAMIR

Alunos do Instituto de Psicologia da UFBA apresentaram trabalhos sobre Migração :

1- NAMIR-UFBA e a Inclusão do aluno migrante ou refugiado na universidade. Participação: Jeferson Paixão; Maíra Batista; Rebeca Barbosa; Elissa Vieira; Rebeca Santos

2- Inclusão do aluno migrante ou refugiado na escola: Iasmin Farias; Gabriela da Luz; Mariana Lisboa; Marlon Breno



Mapeamento da população migrante na Bahia

Equipe do Namir em pesquisa de campo no Sul e Sudoeste da Bahia.



PLATAFORMA OBSERVATÓRIO MIGRA BAHIA

EM BREVE O NAMIR VAI LANÇAR UMA NOVA FERRAMENTA ONDE SERÃO DEPOSITADOS OS RESULTADOS DAS PESQUISAS E MAPEAMENTOS.



Início (I)
Livros e Artigos (/livros-artigos)
Pesquisas e Dados (/pesquisas-dados)
Cartilhas e Outros Materiais (cartilhas- outros-materiais)
Conteúdo importantes (/conteudo- importantes)



Apresentação



A Bahia concentra a maior parte dos migrantes internacionais no Nordeste. Com um fluxo crescente de migrantes, o Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados/as - **NAMIR**, programa da UFBA, e a Rede Universitária de Pesquisas e Estudos Migratórios - **RUPEM**, formada pelas Universidades públicas da Bahia, têm procurado alternativas de acolhimento humanitário, principalmente no processo de inserção social e laboral através da articulação institucional com os governos federal, estadual e municipal. São vários programas e projetos visando atender as demandas da população migrante e refugiada: integração sócio produtiva, encaminhamento aos órgãos públicos para a regularização documental, ofertas de cursos de qualificação social e profissional, assistência à saúde, capacitação de servidores públicos, entre outras iniciativas. Com o propósito de ampliar as atividades de intervenção social do Namir, estamos construindo o Observatório MIGRABAHIA, que vai possibilitar maior integração com a população migrante e refugiada, e viabilizar a interlocução com a sociedade e poder público, disponibilizando informações e dados provenientes de estudos teóricos e empíricos que serão realizados pelas Universidades e parceiros.



Imprensa e redes sociais

A TARDE SALVADOR, SEXTA-FEIRA, 16/08/2024

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

OPINIÃO

Alpinistas tentam escapar de vulcão em erupção na Indonésia atarde.com.br/mundo

Bolsonaro e Pablo Marçal batem boca no Instagram atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Salvador)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL A lógica dos imigrantes

A decisão de restringir a entrada de imigrantes sem visto, anunciada pelo Ministério da Justiça, produziria a seguinte pergunta: entre os gestores de organizações de apoio aos refugiados, ou seja, obedece a um contexto universal, ou seja, alcança a todos e todos como suspeitas de utilizar o Brasil como rota de passagem para Estados Unidos e Canadá?

A iniciativa tem como fundamento investigações da Polícia Federal, posicionando o país como o melhor para quem visa alcançar destinos da América do Norte, mas a proposta agride um dos princípios elementares de lógica clássica: do particular, não se afirma o geral, pois há um

sem-número de viajantes em fuga emergencial por fome, guerras e alterações climáticas.

De acordo com o conteúdo, as agências, as quais parte da imprensa obtve acesso exclusivo, a tática dos chamados

Do particular, não se afirma o geral, pois há viajantes em fuga emergencial por fome, guerras e alterações climáticas

"coiotes", a quem cabe planejar e executar estratégias ilegais, é promover a "travessia", tomando o território brasileiro como uma hipotética "ponte" transnacional.

A FF justifica assim a crença na articulação mal-intencionada: não há motivações para admitir na categoria de "fugitivos" as multidões em movimento, vindas do Sudeste da Ásia. A polêmica determinação ministerial abrange nações das quais se exige o visto, mas não poderá alcançar os quase 500 "sempre-viados" em São Paulo, aguardando carimbo no passaporte.

Quem chegar a partir da próxima semana, para permanecer legalmente, terá

de comprovar ser vítima de perseguição política no local de origem, ou causas relacionadas a etnia, religião, nacionalidade e fatores excelsentes diretamente ligados à violação dos direitos humanos.

A mudança de tratamento estende seu impacto à Bahia, onde se desenvolve trabalho de excelência, por parte do Núcleo de Acolhimento a Migrantes e Refugiados (Namir), implicando no segundo deslocamento de viés lógico, em figura de parábola, devido ao fato de 70% dos cidadãos virem do Nepal, Vietnã e Índia no cenário nacional, diferentemente da estatística verificada nos portos e aeroportos lusitanos.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

É tempo de

23/08/2024 às 0:00 há 4 dias | Autor: Alan Rodrigues
A TARDE
ACOLHIMENTO

Projeto criado na UFBA apoia migrantes e refugiados de vários países
Iniciativa contempla atendimento jurídico, psicossocial, acesso a benefícios, ensino do português e até encaminhamento para emprego



A2

SALVADOR, SEXTA-FEIRA, 16/8/2024

OPINIÃO

Os cont
Particip
Cartas:

opiniaao@grupootarde.com.br

Tempo Presente

Balcão intensifica apoio a migrantes

Intensificar o atendimento aos migrantes, por meio do Balcão Solidário e outros instrumentos, é o objetivo da Universidade Federal da Bahia, como forma de atender a demanda crescente de chegada de pessoas de outros países a Salvador.

Entre as estratégias de maior impacto, a formação e capacitação de servidores públicos para fortalecer este trabalho estão na pauta do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (Namir), sediado no térreo do Centro de Estudos Afro-Orientais, no Largo Dois de Julho.

O apoio de especialistas tem produzido um diagnóstico socioeconômico o mais preciso possível, desdobrando no planejamento e avaliação de políticas públicas, visando a inserção laboral de quem precisa se sustentar, muitas vezes sem saber falar o português.

O chamado "acolhimento linguístico" é o efeito da produção de material didático, com a distribuição de classes de venezuelanos, haitianos, senegaleses, marroquinos, cubanos, afegãos e cidadãos e cidadãs de diversos outros países.

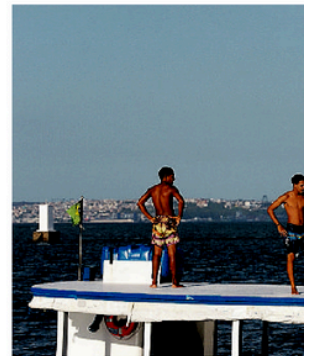
A acolhida resulta em enriquecimento cultural com a fusão de manifestações diversas na culinária, na música, e em vários outros aspectos do cotidiano – afirma a professora Mariângela Nascimento, ao voltar a trabalhar no Balcão Solidário, em Salvador, de onde havia saído para promover articulações em municípios do interior do estado.

Ao redor do mundo, linguagem universal do esporte, em especial do futebol, tem servido do melhor exemplo de boa propaganda para a luta pelo convívio entre nacionalidades diversas, como verifica-se na seleção da Espanha, atual campeã europeia, tendo como titulares jogadores de famílias de origem africana.

"Ainda não [reconheço a vitória de Maduro]. Ele sabe que está devendo umas explicações para a sociedade, para o mundo. Ele sabe disso. (...) Eu quero o resultado, se tiver vamos tratar [de reconhecer]"

LUJAN, presidente da República, sobre os resultados da eleição presidencial que reelegeu Maduro na Venezuela

FOTO DO DIA



IMPREVISTO | A vida às vezes nos exige e sempre algo de segredo no instante seguinte nosso lado, porém, mesmo o desconhecido



Imprensa e redes sociais

COLUNA

TEMPO PRESENTE
Por Tempo Presente

Grupo
A TARDE
COMERCIAL

Publicado Friday, 16 de August de 2024 às 1:00 h | Autor:

Balcão intensifica apoio a migrantes

Confira a coluna Tempo Presente



Foto: Olga Leiria / Ag. A TARDE

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A TARDE

O que é isso, Brasil?

Mariângela Nascimento

Professora titular da Universidade Federal da Bahia (Ufba), coordenadora do Núcleo de Apoio aos Migrantes e Refugiados (Nampir)

Desde a segunda-feira passada, dia 26 de agosto, o governo federal, através de decisão do Ministério de Justiça e Segurança Pública, restringiu a entrada de imigrantes sem visto no país, conforme A TARDE detalhou em mais um oportuno editorial.

A justificativa é a de que o país está se tornando rota de tráfico de pessoas e da imigração ilegal para os países do norte. Essa decisão do Ministério de proibir a entrada de imigrantes sem visto, em resposta a essas denúncias, demonstra uma abordagem restritiva em relação à imigração ilegal, alinhada com preocupações "de direita" com a segurança nacional. Isso contraria o que a esquerda tem

criticado: a política de restrição que controla as fronteiras. Ou seja, a reconstrução da democracia no país, pretendida pelo governo Lula, é atropelada por decisão que fere a universalidade dos Direitos Humanos.

Nos governos do PT o país viveu dois momentos de boom migratórios, um em 2010 e outro no biênio 2013-2014. Essa crescente onda migratória foi fundamental para desencadear a discussão sobre a política de migração vigente no país e expor as fragilidades estatais de acolhi-

Os direitos humanos superam as fronteiras jurídicas e a soberania do Estado

mento aos imigrantes, obrigando a tomada de medidas emergenciais por parte do governo.

Isso provocou o debate, por parte do governo e sociedade, sobre a urgência de uma nova legislação para substituir o Estatuto do Estrangeiro, legislação da época do regime militar que estava em vigor ainda no início do ano de 2017, fundamentada na ideia de que o imigrante é um estranho, por isso uma ameaça à soberania nacional.

Legislação em descompasso tanto com os avanços relativos à proteção dos direitos humanos, presentes nos tratados internacionais que o Estado brasileiro vinha ratificando, quanto aos direitos fundamentais, previstos na Constituição de 1988.

O que defendemos é que uma comunidade política deve necessariamente assumir a responsabilidade moral para com as pessoas em geral, consideradas cidadãs ou não. É importante salientar que os di-

reitos humanos são indivisíveis, universais, inalienáveis e têm sua fonte primária e definitiva na nossa humanidade. Portanto, os direitos humanos superam as fronteiras jurídicas e a soberania do Estado.

Em encontros internacionais, o Brasil tem denunciado as contradições entre o discurso de direitos humanos, principalmente de países europeus, e o tratamento dado aos imigrantes.

Com essa medida, a nova Lei de Migração nº 13.445/17, que se alinha com os direitos humanos, ficou à margem para dar lugar a velha preocupação com a segurança nacional. Iniciativa unilateral do MJSP, pois a sociedade não foi convocada e consultada. Medida que contraria com a iniciativa e a organização do II Congresso dos Migrantes e Refugiados, o Comigrar, para discutir política nacional de migração, em que está a frente o mesmo Ministério.



MIGRAR É UM DIREITO

**DIREITO DE MIGRAR E DE
SOLICITAR REFÚGIO NO
BRASIL**



MIGRAR NÃO É DELITO



Balcão Solidário



A migrante Viviana foi atendida no balcão solidário do Namir e saiu muito satisfeita com atendimento em função da prontidão das orientações prestadas pela bolsista Rebeca Assis e a resolução da impressão de seu certificado Celpe Brás.





SITE: namir.ufba.br



TEL.: (71) 3283-5510



E-MAIL: namir22@ufba.br



INSTAGRAM: [@namirufba](https://www.instagram.com/namirufba)



FACEBOOK: [namirufba](https://www.facebook.com/namirufba)



Como sociedade civil, expressamos

REPÚDIO ÀS RESTRIÇÕES NA ENTRADA DE MIGRANTES AO BRASIL

e exigimos **investigação** pelo falecimento
do cidadão ganês, Evans Osei Wuse no
Aeroporto de Guarulhos



SITE: namir.ufba.br



TEL.: (71) 3283-5510



E-MAIL: namir22@ufba.br



INSTAGRAM: [@namirufba](https://www.instagram.com/namirufba)



FACEBOOK: [namirufba](https://www.facebook.com/namirufba)



COORDENAÇÃO

PROFA. MARIANGELA NASCIMENTO
PROFA MARIA HILDA BAQUEIRO PARAISO
PROFA. YARA OYRAM
PROFA. ANA ANGELICA M. DA TRINDADE
PROFA. PATRÍCIA ZUCOLOTO

EDIÇÃO

MARIA EDUARDA SANTA RITA

COLABORAÇÃO

BRUNA JACOB
HANNA BELLINI
ILMA TELES
JOHN ROCK
LUCIANA LOPES
JACIRA PRIMO
REBECA ASSIS
SÚLVAN SOARES



SITE: namir.ufba.br



TEL.: (71) 3283-5510



E-MAIL: namir22@ufba.br



INSTAGRAM: [@namirufba](https://www.instagram.com/namirufba)



FACEBOOK: [namirufba](https://www.facebook.com/namirufba)

